

INFORMATIVO DO FUNDOMATE



Nº 33 Ano: 2017
Porto Alegre, dezembro de 2017



1. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ERVA-MATE PARA O MÊS DE NOVEMBRO 2016/2017

A exportação brasileira de Erva-mate, para o mês de novembro de 2017, totalizou 3.171.918 Kg rendendo US\$ 7.294.727. Elevação de 5,13% no volume exportado em relação à out/17. Porém percebe-se 1,3% de queda no faturamento, reflexo da queda do valor pago ao Kg exportado.

Na comparação com o mesmo período de 2016, observa-se variação positiva, com 23,6% de elevação no volume exportado e de 24% no faturamento. O resultado acompanha os índices do agronegócio no país, que tem colecionado sucessivos balanços positivos à economia brasileira.

Tabela 01: Origem e destino das exportações Brasileiras de Erva-mate para o mês de novembro de 2016 e 2017

Município	Destino	2016			2017		
		US\$	Kg	US\$/Kg	US\$	Kg	US\$/Kg
Paraná							
Campo Largo	EUA	88.985	15.569	5,72	0	0	-
Capanema	EUA	62.148	19.000	3,27	0	0	-
Chopinzinho	Finlândia, França	51.600	19.000	2,72	0	0	-
Colombo	Japão	0	0	-	5.100	600	8,50
Fazenda Rio Grande	Polônia	0	0	-	19.768	8.800	2,25
Guaira	Paraguai	227	90	2,52	122	50	2,44
Santa Maria do Oeste	Alemanha	36.383	7.500	4,85	0	0	-
São Joao do Triunfo	Alemanha, Bélgica, Canadá, EUA, França, Itália	177.145	31.895	5,55	51.106	7.780	6,57
São Jose dos Pinhais	Alemanha	32.452	11.000	2,95	0	0	-
São Mateus do Sul	Alemanha, Coreia do Sul, EUA, Uruguai	180.136	83.611	2,15	283.363	161.300	1,76
Sub-total		629.076	187.665	3,35	359.459	178.530	2,01
Santa Catarina							
Canoinhas	Chile, Uruguai	444.698	271.370	1,64	493.376	301.005	1,64
Criciúma	EUA	585	1.470	0,40	0	0	-
Itajaí	Alemanha	70.360	27.980	2,51	0	0	-
Navegantes	Portugal	0	0	-	4.128	1.268	3,26
Sub-total		515.643	300.820	1,71	497.504	302.273	1,65
Rio Grande Do Sul							
Arvorezinha	Uruguai	0	0	-	75.241	54.000	1,39
Barão de Cotegipe	Alemanha, Austrália, Chile, França, Marrocos, Uruguai	555.178	248.495	2,23	480.101	220.610	2,18
Encantado	Alemanha, Espanha, Uruguai	3.002.248	1.142.960	2,63	4.747.228	1.687.080	2,81
Erechim	Chile, Uruguai	37.124	27.000	1,37	36.904	23.750	1,55
Machadinho	Uruguai	0	0	-	287.827	218.880	1,31
Nova Prata	EUA, Holanda, Uruguai	347.686	269.990	1,29	323.399	231.124	1,40
Santa Rosa	Uruguai	36.000	27.000	1,33	0	0	-
Tuparendi	Uruguai	275.405	157.020	1,75	219.632	134.020	1,64
Venâncio Aires	Uruguai	40.500	27.000	1,50	71.760	55.200	1,30
Sub-total		4.294.141	1.899.465	2,26	6.242.092	2.624.664	2,38
Mato Grosso do Sul							
Corumbá	Bolívia	7.876	6.491	1,21	8.243	5.000	1,65
Ponta Porã	Paraguai	138	15	9,20	0	0	-
Sub-total		8.014	6.506	1,23	8.243	5.000	1,65
Outros Estados							
Guajara-Mirim-RO	Bolívia	269	95	2,83	167	55	3,04
Recife-PE	Holanda	345	5	69,00	4.372	1.200	3,64
P. T. Neves-BA	Turquia	0	0	-	104.120	38.400	2,71
Belo Horizonte-MG	Portugal, Reino Unido	6.279	1.936	3,24	8.183	2.253	3,63
Formiga-MG	EUA	0	0	-	4.733	508	9,32
Machado-MG	EUA, França, México, Reino Unido	15.675	13.816	1,13	52.693	17.124	3,08
Pouso Alegre-MG	Panamá	559	29	19,28	0	0	-
Guarulhos-SP	Angola	987	262	3,77	0	0	-
Jundiai-SP	Reino Unido	1.953	518	3,77	2.840	712	3,99
Mairipora-SP	Itália	23.129	7.000	3,30	0	0	-
Mogi Das Cruzes-SP	Japão	1.285	150	8,57	6.775	240	28,23
São Paulo-SP	EUA, Moçambique, Portugal	6.126	2.186	2,80	3.546	959	3,70
Sub-total		56.607	25.997	2,18	187.429	61.451	3,05
TOTAL GERAL		5.503.481	2.420.453	2,27	7.294.727	3.171.918	2,30

*Valores de US\$/Kg médios, considerando total do valor bruto de venda. / Fonte: <http://aliceweb.mdic.gov.br>

INFORMATIVO DO FUNDOMATE



Nº 33 Ano: 2017
Porto Alegre, dezembro de 2017



2. PRAGAS E DOENÇAS DA ERVA-MATE.

No dia 28, em Erechim-RS, e no dia 30 de novembro, em Ilópolis; realizou-se curso de pragas e doenças na erva-mate, para um público composto de produtores, viveiristas e indústria ervateira de cada região.

As palestras foram ministradas por pesquisadores da EMBRAPA Florestas, em parceria com o IBRAMATE, parceiro da SEAPI. A atividade, realizada com recursos do FUNDOMATE, abordou as principais pragas e doenças da erva-mate. Na oportunidade foram relatadas os principais problemas e sintomas de cada praga ou doença, sobre a cultura da erva-mate, seguido de orientações sobre os métodos de controle recomendados.

Susete do Rocio Chiarello Penteadado, Dr.^a em Biologia, com ênfase à Entomologia e Pesquisadora na EMBRAPA Florestas, palestrou sobre o tema Pragas da Erva-mate.

Penteadado, esclareceu que para a erva-mate, atualmente, a principal praga é a Broca-da-Erva-mate (*Hedypathes betulinus*), também conhecida como “corintiano”, por conta de sua coloração.

Na sua fase de lagarta, o inseto constrói galerias no interior do tronco da planta de erva-mate, prejudicando seu desenvolvimento e até mesmo matando-a em ataques mais intensos.



A broca-da-erva-mate é a principal praga da cultura.

Imagens: apresentação EMBRAPA.

O enfraquecimento da planta é porta de entrada para outras pragas e doenças.

O principal controle da praga é o físico, com catação manual do inseto, realizada nos períodos de dezembro a abril. O método, tem a vantagem de baixo custo, quando utilizada mão-de-obra do próprio mateicultor e sua aplicação contínua proporciona baixos danos à cultura pelo ataque da praga.

Outro método indicado pela pesquisadora é o controle biológico, com aplicação de fungo entomopatogênico, o qual ataca o besouro adulto da broca. Para este método, existe no mercado produto comercial, desenvolvido pela EMBRAPA Florestas, com base no fungo *Beauveria bassiana*. De nome comercial Bovemax EC®, o produto é o único com registro para aplicação na cultura da erva-mate. O uso do mesmo apresenta mortalidade de 70% dos besouros adultos, na aplicação em campo, seguindo-se as orientações

contidas no rótulo e receituário agrônomo/florestal.

As demais pragas da erva-mate, relacionadas na palestra, apresentam danos menores e muitas vezes sazonais e localizados. O controle na maioria dos casos é pelo método de catação manual, evidenciando a importância de um constante monitoramento do erval. A ação rápida no início do foco de qualquer praga, evita a proliferação e prejuízos econômicos.



Broca-da-erva-mate atacada por *Beauveria bassiana*

Imagem: apresentação EMBRAPA.

São também pragas da erva-mate: ampola-da-erva-mate (*Gyropsylla spegazziniana*); cochonilha-de-cera (*Ceroplastes grandis*); lagarta-da-erva-mate (*Thelosia camina*); lagarta-do-cartucho (*Hylesia* sp.); Broca-dos-ponteiros (*Isomerida picticollis*) e lagarta-verde (*Perigonia lusca*).

Uma espécie torna-se praga num ambiente desequilibrado, característico de monoculturas, em que tendo condições favoráveis, como inexistência de inimigos naturais, multiplica-se descontroladamente prejudicando uma cultura. Desta forma, favorecer a presença de inimigos naturais é parte do manejo cultural. O uso de cobertura verde nas entrelinhas da erva-mate, por exemplo, favorece a presença de espécies benéficas, assim como a presença de mata nativa e sombreamento.



O treinamento contou com participação de produtores, viveiristas e industriais ervateiros da região.

Foto: Tiago Antonio Fick - SEAPI-RS

Na segunda parte do evento, Celso Garcia Auer, Dr. em agronomia, com ênfase em fitopatologia, abordou as doenças da erva-mate mais conhecidas.

INFORMATIVO DO FUNDOMATE



Nº 33 Ano: 2017
Porto Alegre, dezembro de 2017



As doenças com maior potencial de dano econômico são as de ocorrência na fase inicial da planta, no viveiro e logo após plantio.

As principais origens das doenças são:

No viveiro - insumos contaminados ou infestados; manejo inadequado; mudas de outros viveiros;

No campo - infestação natural ou de culturas anteriores; mudas infectadas e/ou com problemas no seu desenvolvimento;

Uma das dificuldades no controle de doenças da erva-mate é a falta de produtos registrados para aplicação na cultura. Os métodos recomendados no combate e controle de doenças são relacionados ao cultivo orgânico.

No ambiente de viveiro é essencial o uso de substratos de origem conhecida e confiável. A manutenção de ambiente limpo, o controle da umidade e a desinfestação dos tubetes (novos e usados) previnem o aparecimento de diversos agentes causadores de doenças. Após ocorrência de alguma doença, a desinfestação e isolamento das áreas afetadas evitam maiores prejuízos. Mudas atacadas não devem ser comercializadas.

No campo o manejo adequado, sem excesso de sombreamento, adubação equilibrada, espaçamentos adequados e uso de materiais genéticos de origem conhecida e confiável, evitam o aparecimento da grande maioria das doenças conhecidas. Quando atacada, a erradicação e isolamento dos indivíduos afetados são métodos que evitam a disseminação da doença no restante do erval. No replantio de áreas afetadas, não replantar no mesmo local da planta erradicada e

somente após período de pousio, com cultivo de culturas anuais que não sejam hospedeiras do agente causador da doença.

De um modo geral, plantas são atacadas por agentes patogênicos quando em situação de stress, causados por desequilíbrios nutricionais, ambientais e/ou ataques de pragas.

Evidencia-se, assim, a importância da adoção das boas práticas de produção agrícola é na prevenção de pragas e doenças nos ervais.

A EMBRAPA Florestas dispõe em meio digital de "Manual de identificação de pragas e doenças na erva-mate", disponível para download em

<https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/290728/manual-de-identificacao-de-pragas-e-doencas-da-erva-mate-ilex-paraguariensis-st-hil>



Edição de manual técnico, publicado em 2000, está disponível no site da Embrapa Florestas.

Prevê-se a realização de novas palestras sobre o tema nos demais polos ervateiros em datas a serem divulgadas pelo IBRAMATE, e possivelmente repetidas no futuro, visando a máxima participação dos membros da cadeia produtiva.

3. COORDENAÇÃO CÂMARA SETORIAL DA ERVA-MATE E FUNDOMATE EM ESTRELA-RS

Buscando a aproximação com o setor ervateiro e melhor agilidade na execução e acompanhamento das políticas públicas voltadas à erva-mate no RS, a coordenação da Câmara Setorial da Cadeia produtiva no RS e parte da Secretaria Executiva do FUNDOMATE está sediada na 6ª Regional SEAPI, no município de Estrela – RS desde o último dia 04 de dezembro.

As ferramentas modernas de tramitação de processos, agora totalmente em meio digital, permitem a nova localização da coordenação das ações da erva-mate na SEAPI.

O novo endereço permitirá também a participação mais assídua no desenvolvimento da cadeia produtiva, estando próxima a região de maior produção e beneficiamento da erva-mate no estado. Espera-se que as futuras atividades de pesquisa e de execução do cadastro ervateiro sejam beneficiadas.

Na sede da Secretaria, em Porto Alegre, continuará existindo representantes da coordenação da CSEM-RS

e da Secretaria Executiva do FUNDOMATE, em constante interação com a equipe sediada em Estrela.

A 6ª regional SEAPI localiza-se a Rua Arnaldo José Diel, nº 140, Estrela – RS, Tel: (51) 3720-2039.



6ª Regional em Estrela localiza-se no centro de Estrela - RS.
Imagem: Google Earth, 12.06.2017;
Foto Detalhe: Tiago A. Fick

INFORMATIVO DO FUNDOMATE



Nº 33 Ano: 2017
Porto Alegre, dezembro de 2017



4. ARRECAÇÃO DO FUNDOMATE:

O sistema de consulta aos pagamentos realizados encontra-se temporariamente indisponível. Após normalização do acesso, informaremos, em edição posterior deste informativo, os valores arrecadados nos meses não divulgados e atualização da lista das empresas pagantes. Abaixo reapresentação da lista de empresas ervateiras* que realizaram pagamento ao FUNDOMATE referente ao mês de outubro/2017:

- ✓ Agroindustrial Elacy Ltda
- ✓ Baldo S/A Com. Ind. e Exportação
- ✓ Barão - Comércio e Indústria de Erva Mate Ltda
- ✓ Barão - Comércio e Indústria de Erva Mate Ltda – Cambona
- ✓ Bom Dia Indústria e Comércio do Mate Ltda
- ✓ Chá Prenda do Brasil Ind. e Com. Ltda
- ✓ De Valerios Ind. e Com de Erva Mate Ltda
- ✓ Ervateira Gaúcha da Serra Ltda
- ✓ Ervateira Pícolo Badalotti Ltda
- ✓ Ervateira Rei Verde Ltda
- ✓ Ervateira Seiva Pura Ltda
- ✓ Ervateira Valério Ltda
- ✓ Ind. e Com de Erva Mate Seiva Verde Ltda
- ✓ Ind. e Com de Erva Mate Santiago Ltda
- ✓ Ind. Ervateira Ouro Verde Ltda
- ✓ Ind. do Mate Vison Ltda
- ✓ Madrugada Alimentos Ltda
- ✓ Nutrimate Ltda
- ✓ Paulo J. M. Nunes
- ✓ Ponche Verde Ind. do Mate Ltda
- ✓ Ximango Ind. de Erva Mate Ltda – Filial 1;
- ✓ Ximango Ind. de Erva Mate Ltda – Filial 2;
- ✓ Ximango Ind. de Erva Mate Ltda – Filial 3;
- ✓ Ximango Ind. de Erva Mate Ltda – Matriz;

* Lista em Ordem Alfabética.

➤ A taxa é obrigatória para empresas ervateiras que operam no regime fiscal geral.

5. INDICADORES

UPF-2017: R\$ 18,2722

Dólar¹ em 19.12 (09:30) R\$ 03,295

¹ Dólar Comercial

Preço Médio da Erva-mate entregue na indústria¹:

	set/17	out/17	nov/17	dez/17
Planalto/Missões				
Palmeira das Missões	10,00	10,00	10,00	10,00
Alto Uruguai				
Erechim	10,00	10,00	10,00	10,00
Nordeste Gaúcho				
Machadinho	11,00	10,50	11,00	11,00
	12,00*	12,00*	12,00*	12,00*
Alto Taquari				
Arvorezinha	11,50	11,50	12,00	12,00
Vale do Taquari				
Venâncio Aires	10,00	10,00	10,00	10,00

¹ Valores médios em R\$ pagos pela arroba (@) de folha verde posta na indústria, segundo Emater Regional Passo Fundo (Eng.º Agrº. Ilvandro Barreto).

* Valor pago à erva-mate Cultivar Cambona 4;

Editores:

Tiago Antonio Fick

M.Sc. Eng.º Florestal / TSAF - SEAPI/RS
Coord. Téc. da Câmara Setorial Estadual da Erva-mate (CSEM)
Secretário Executivo do FUNDOMATE
Fone: 51 3720.2039
E-mail: tiago-fick@agricultura.rs.gov.br
Estrela - RS

Fabricio Ribeiro Azolin

Eng.º Agrônomo / FA - SEAPI/RS
Sec. Executiva FUNDOMATE
Fone: 51 3288.6306
E-mail: fabricio-azolin@agricultura.rs.gov.br
Porto Alegre - RS



Mais um ano chega ao fim.



Queremos compartilhar com você este período de festas, de reencontros e recomeços!

Que olhemos o ano que passou sem arrependimentos e que possamos encarar o futuro com esperança!

Que as experiências de 2017 nos enriqueçam e fortaleçam nossa caminhada para um 2018 próspero!

FELIZ NATAL!

FELIZ 2018!

Que as melhores Ervas-mate cheguem sempre à vossa cuia e de vossos amigos!

São os votos da Equipe técnica da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Irrigação – SEAPI/RS a toda família ervateira.

